



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de ARTESÃO EM BORDADO À MÃO

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Araranguá

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Av. XV de Novembro, 61, Bairro Aeroporto - CEP 88900-000 / CNPJ: 11.402.887/0008-37 / Telefone: (48) 3311 5000

3 Complemento:

4 Departamento:

Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Lucimar Antunes de Araújo

12 Contatos:

(48)3011-5000, (48)9952-9177 / lucimar.araujo@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

ARTESÃO EM BORDADO À MÃO

14 Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO**18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil que tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011). Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008. No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro. Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades curriculares específicas do Programa, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a

inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

Diante deste contexto o curso de formação inicial e continuada de Artesão em bordado à mão é uma oportunidade para as pessoas que não tem qualificação nesta área, ingressarem no mundo do trabalho e, desta forma, promover a inclusão social e econômica de uma parcela da comunidade através de uma atividade profissional, principalmente sendo que a produção de artigos de artesanato sempre estiveram inseridos no arranjo produtivo local da cidade de Araranguá e região.

A preocupação com a qualidade de vida destas famílias também justifica a inserção de aspectos ambientais, de saúde familiar e noção de alimentação saudável no curso. Saber gerenciar os materiais comprados e os resíduos produzidos, além de colaborar para a economia de dinheiro traz benefícios ambientais e sociais. Os resíduos domésticos produzidos podem ser quase totalmente aproveitados através do reaproveitamento ou da reciclagem. Com foco nesta prática, pretende-se abordar no curso, atividades que reutilizem esses materiais e possam complementar a renda da família, seja na criação de produtos artesanais, seja pela simples atitude de reutilizar e não precisar adquirir o produto novamente.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Oferecer qualificação profissional relacionada ao desenvolvimento das habilidades básicas nos processos das técnica de bordado à mão e em sua versão para o Programa Mulheres Mil, oferecer as mulheres em situação de vulnerabilidade social acesso à educação profissional, ao emprego e renda.

Objetivos Específicos:

Capacitar e aperfeiçoar a participante para desenvolver, com o uso da criatividade e das técnicas de bordado a mão, produtos artesanais em diversos materiais, tendo como referência a cultura local, a origem e a estrutura dos pontos e a história do bordado, qualificando-o para participar de feiras e exposições e atuar no mundo de trabalho com ética, cidadania e responsabilidade socioambiental. Bem como contribuir para a inclusão digital, promoção da saúde familiar e qualidade de vida do cidadão.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Exercitar o pensamento crítico no que se refere à interpretação dos fatos cotidianos do trabalho sabendo articular os conhecimentos acadêmicos e técnicos; estar apto a conhecer e reconhecer as funções e operações básicas de artesanato com bordado à mão, compreender os fundamentos científico-tecnológicos de cada unidade curricular; quanto as competências relacionadas as técnicas de bordado à mão estão:

Ao final do curso, o aluno deverá estar apto a:

- 1 - Criar produtos artesanais;
- 2 - Executar a técnica artesanal de bordado à mão;
- 2 - Executar a técnica artesanal de patchwork ;
- 3 - Desenvolver artigos de uso pessoal ou comercial, aplicando as técnicas de bordado à mão e patchwork, dentro do controle de qualidade dos produtos e de maneira sustentável;
- 4 - Planejar os materiais e custos de acordo com as diferentes técnicas;
- 5 - Operar o computador e interagir com as mídias;
- 6 - Demonstrar competências pessoais ;
- 7 - Ter autonomia para melhora da qualidade de vida pessoal e/ou familiar.

21 Áreas de atuação do egresso:

No município de Araranguá, bem como na região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina), a produção de artigos de artesanato, esta inserido no arranjo produtivo local e sempre esteve às margens da sociedade. Era uma atividade típica de mulheres de agricultores que, para complementar a renda familiar, entrelaçavam fios de diversas variedades e chegavam ao tecido artesanal. A região sempre foi referência estadual na produção com resíduo têxtil e no mercado de trabalho artesanal de tapetes e outros artigos de vestuário e utilidades domésticas.

Por outro lado, temos excedência de mão de obra sem qualificação que poderiam ingressar no mundo de trabalho. Neste contexto, o IFSC, está se consolidando como um polo de educação profissional, pois tem compromisso com a comunidade em que está inserido, e visa, por meio das oportunidades que propicia no contexto educacional, oportunizar a inclusão social desta parcela da comunidade com vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento regional.

O **Código Brasileiro de Ocupações (CBO)** registra o Artesão Bordador sob o número 7911-01 e faz uma descrição deste profissional de forma global sobre sua atuação: “Os profissionais desta família ocupacional criam e confeccionam produtos artesanais utilizando-se de vários tipos de matérias primas, tais como: fibras, madeira, pedras, sementes e cascas, tecidos, metais, couro, látex dentre outros. Para tanto, utilizam-se de várias técnicas de tratamento, preparação e transformação das matérias primas utilizadas. Finalizam seus produtos de modo que os mesmos retratem a cultura local e identifiquem seu autor. São responsáveis pela comercialização de seus produtos como também do gerenciamento de seus negócios.”

De acordo com a **CBO**, o artesão bordador deve demonstrar as seguintes competências pessoais: criatividade, habilidade manual, senso de estética, iniciativa, otimismo, paciência, persistência, acuidade visual, curiosidade, capacidade de observação, capacidade de transmitir credibilidade, e capacidade de trabalhar com segurança. As condições gerais de exercício dos profissionais, conforme descrito na CBO, desta família ocupacional, “desenvolvem suas atividades em suas próprias residências ou nas associações de classe a que estão vinculados. São profissionais autônomos e trabalham predominantemente de forma individual, sendo que, em alguns casos, contam com a ajuda de seus familiares. Trabalham sem supervisão em ambiente fechado em horários irregulares e de forma presencial. Dependendo da tipologia da matéria prima que manuseiam, ficam expostos a fagulhas, materiais tóxicos e ruídos intensos. Para uma grande maioria que colhe matérias primas em lagoas, rios e outros locais naturais há o risco de insalubridade”.

O profissional formado por este curso poderá atuar em empresas de fabricação de artigos de moda, decoração, cama, mesa e banho. Podem ser autônomos, gerindo seu próprio empreendimento ou ter vínculo formal de emprego. Trabalham de forma individual ou em equipe.

O egresso do curso de ARTESÃO EM BORDADO À MÃO pode se inserir em iniciativas locais e regionais de geração de renda, em organizações de bairro, clubes de mães e iniciativas semelhantes, trabalhando tanto na produção de artesanato realizando oficinas e ministrando minicursos. Além de ser capaz de elaborar produtos aplicando a técnica do bordado a mão e patchwork, também terá habilidade e estará apta à desenvolver produtos artesanais com responsabilidade socioambiental.

Atuação no mercado de trabalho:

- 1 - Indústria de confecção do vestuário e artigos de decoração, cama, mesa e banho;
- 2 - Comércio e Ateliê de artesanatos;
- 3 - Prestação de serviços como autônomo ou participando de grupos de economia solidária.

<http://www.sebrae-sc.com.br/newart/default.asp?materia=8214>

<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/tabua/ResultadoConversaoFamilia.jsf>

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Curso	Unidades Curriculares	Carga Horária
ARTESÃO DE BORDADO À MÃO	Saúde da Mulher e da Família	12 horas
	Ética e Cidadania	12 horas
	Saúde e segurança no trabalho	8 horas
	Conhecimento histórico-cultural	10 horas

	Linguagens	10 horas
	Informática	8 horas
	Práticas de gestão	12 horas
	Pontos de bordado à mão	44 horas
	Trabalhos artesanais	44 horas
	Técnicas artesanais com materiais recicláveis	40 horas
	TOTAL	200 HORAS

23 Componentes curriculares:

SAÚDE DA MULHER E DA FAMÍLIA	
Carga Horária	12 horas
EMENTA	
COMPETÊNCIAS	
<p>Conhecer as várias etapas do seu ciclo vital, bem como seu corpo, as principais doenças que podem acometer seu gênero e refletir sobre medidas de profilaxia de doenças que acometem a mulher e a família, incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), autoexame, exames profiláticos, bem como compreender a maneira como hábitos saudáveis de vida e de higiene podem agir na promoção da saúde.</p>	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Agir no sentido da promoção da sua saúde e da saúde familiar bem como a profilaxia de doenças; 2. Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde da mulher e da família; 3. Identificar e adotar os hábitos saudáveis de vida. 	
BASES TECNOLÓGICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ciclo evolutivo da Mulher, do nascimento à morte; 2. Planejamento Familiar e Métodos contraceptivos; 3. Principais afecções que acometem às Mulheres(câncer de colo de útero e de mama;colpites e cervicites; doenças sexualmente transmissíveis; hipertensão arterial e diabetes mellitus); 4. Hábitos saudáveis de vida na prevenção de doenças. 	
BIBLIOGRAFIA	
<p>Enfermagem na Atenção primária à saúde da Mulher- textos fundamentais- série Atenção Primária à Saúde-volume 2. Organizadoras: Maria de Fátima M. Zampieri; Olga Regina Zigelli Garcia; Astrid Eggert Boehs e Marta Verdi. 1ª Edição- 2ªreimpressão, Florianópolis, 2007, Departamento de Enfermagem CCS/UFSC.</p>	

Unidade curricular:	Ética e Cidadania
Carga Horária:	12h
Competências	
<p>Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.</p>	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; 2. Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; 3. Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania. 	
Bases tecnológicas	
<p>Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania; 	

2. Princípios de relacionamentos interpessoais;
3. Ética no trabalho.

Bibliografia Básica

Apostila de Ética e Cidadania.

Bibliografia complementar

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

Unidade Curricular	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
Carga Horária	08 h
COMPETÊNCIAS	
Compreender os princípios da ergonomia e saúde no trabalho do Artesão , bem como a relação destes com a manutenção de posturas saudáveis durante a prática das atividades laborais.	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as diferentes enfermidades relacionadas diretamente as funções profissionais, bem como as formas de prevenção; 2. Analisar as diferentes posições assumidas durante a prática profissional, corrigindo-as de modo a estabelecer uma postura saudável; 3. Desenvolver atitudes saudáveis relacionadas as funções laborais, objetivando a promoção e manutenção da saúde. 	
BASES TECNOLÓGICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mundo do trabalho e especificidades do trabalho do artesão; 2. Introdução à ergonomia: princípios anatômicos e mecânicos; 3. As diferentes posturas assumidas pelo trabalhador; 4. Atividades físicas no ambiente de trabalhos: meios de promoção e manutenção da saúde no trabalho. 	
BIBLIOGRAFIA	
Apostila preparada pelo professor	

Unidade Curricular	CONHECIMENTO HISTÓRICO-CULTURAL
Carga Horária	10 h
COMPETÊNCIAS	
Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar a relação passado/presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio; 2. Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais; 3. Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania; 4. Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito. 	
BASES TECNOLÓGICAS	
Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local.	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estado, nação e sociedade; 2. A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões; 3. Cultura e transformação; 4. Pluralidade e circularidade cultural; 5. Identidade social (eu e o outro); 6. Portfólio e Mapa da vida. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Apostila preparada pelo professor	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4.	
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.	

Unidade Curricular	LINGUAGENS
Carga Horária	10 h
COMPETÊNCIAS	
Compreender e usar a linguagem de artesão bordador como meio de expressão, comunicação e informação.	
HABILIDADES	
1. Aprimorar e adequar a comunicação verbal /corporal ao contexto da profissão de artesão bordador , através de suas variantes.	
BASES TECNOLÓGICAS	
1. A expressão humana através dos mais variados tipos de artesanatos; 2. O bordado à mão como forma de comunicação; 3. A arte como Linguagem visual : o uso dos artesanatos bordados à mão, trabalhos artesanais e reciclados para a criação de um portfólio artístico do aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Apostila desenvolvida pelo professor . MOREIRA, Janineç; FRITZEN, Celdon. (Orgs.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papirus, 2012.	

INFORMÁTICA	
Carga Horária: 08 horas	
EMENTA	
COMPETÊNCIAS	
Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações, bem como utilizar a internet para buscar/acessar informações, como objeto de pesquisa relacionadas a artesanatos e saber fazer uso de mídias sociais.	
HABILIDADE	
1. Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados; 2. Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais); 3. Buscar e identificar informações na internet .	
BASES TECNOLÓGICAS	
1. Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais); 2. Busca e identificação de informações na internet. 3. Pesquisas abordando temas relacionados a artesanatos.	
BIBLIOGRAFIA	
BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005. Apostila de Informática.	

PRÁTICAS DE GESTÃO	
Carga Horária	12 horas
COMPETÊNCIAS	
Desenvolver competências e técnicas que permitam estimular a capacidade empreendedora, o planejamento e organização na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio , a valorização do capital humano ,a consciência sobre a importância do atendimento ao cliente, considerando as vivências matemáticas do cotidiano, as noções de economia solidária e sustentabilidade, voltados para a profissão de Artesão bordador.	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer referências que possibilitam pensar e agir estrategicamente frente aos desafios empresariais; 2. Otimizar a qualidade da comunicação e do atendimento de todos os clientes internos e externos; 3. Desenvolver a habilidade de decidir sobre as formas de alocação dos custos da produção e de serviços; 4. Desenvolver o raciocínio lógico e matemático para calcular preço de venda e análise do ponto de equilíbrio; 5. Organizar o orçamento e visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); 6. Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão; 7. Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo como operações bancárias simples funcionam. 	
BASES TECNOLÓGICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1.Noções empreendedoras; 2. Atendimento ao cliente e abordagem de vendas; 3.Custos e vendas ; 4.Orçamentos, crédito pessoal e juros; 5.Atitude sustentável, ética e cidadã. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Apostila preparada pelo professor.	

PONTOS DE BORDADO À MÃO	
Carga Horária	44 horas
EMENTA	
COMPETÊNCIAS	
Criar e desenvolver as técnicas artesanais de bordados à mão , para posteriormente transformá-los em diferentes artigos para comercialização, com responsabilidade socioambiental, bem como planejar os custos de produção para a venda dos produtos, considerando as vivências matemáticas do dia a dia.	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar riscos e moldes para as técnicas de bordado à mão ; 2. Efetuar a técnica de bordado à mão em diferentes modelos de pontos; 3. Desenvolver artigos e produtos utilizando as técnicas de bordado à mão ; 4. Planejar a quantidade de material, definir custos e preço de venda. 	
BASES TECNOLÓGICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. História do bordado ; 2. Costura manual dos pontos de bordado ; 3. Risco e corte de desenhos ou figuras para as técnicas de bordado; 4. Técnicas artesanais em bordados à mão ; 5. Confecção de artigos variados utilizando-se dos bordados; 6. Planejamento de custos e venda dos produtos. 	
ATITUDES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Agir com postura ética; 2. Envolver-se na solução de problemas; 3. Trabalhar em equipe; 4. Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; 5. Ser assíduo nas atividades propostas; 6. Ser pontual nas atividades propostas. 	

BIBLIOGRAFIA

- OLIVETE, Ana Luiza; Oliveira Katia Arruda; Paula Virgíia de B.I.Pereira. **Fundamentos da Costura – princípios básicos**. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.
- Chataignier, Gilda. **Fio a fio : tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das letras, 2006.
- WOLFF, Colette.**The art of manipulation**. Iole: Krause, 1996.
- Apostila desenvolvida pelo professor.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- <http://www.euamobiscuit.com.br/bordados/pontos.html>
- <http://coisasdimalu.blogspot.com.br/2011/09/bordados-para-iniciantes.html>

TRABALHOS ARTESANAIS

Carga Horária

44 horas

EMENTA

COMPETÊNCIAS

Criar e desenvolver técnicas artesanais variadas, para posteriormente transformá-los em diferentes artigos para comercialização, com responsabilidade socioambiental, bem como planejar os custos de produção para a venda dos produtos, considerando as vivências matemáticas do dia a dia.

HABILIDADES

1. Produzir produtos artesanais com diversos materiais.
2. Desenvolver a criatividade e estética na confecção dos produtos como uma alternativa promissora
3. Elaborar riscos e moldes para as técnicas artesanais;
4. Desenvolver artigos utilizando as técnicas de Patchwork;
5. Planejar a quantidade de material, definir custos e preço de venda dos produtos artesanais.
6. Manusear de maneira adequada a matéria-prima, seguindo normas e técnicas de segurança do trabalho.

BASES TECNOLÓGICAS

1. Produção de artesanato, desenvolvimento da criatividade e noções gerais de estética.
2. Técnicas artesanais em patchwork;
3. Risco e corte de desenhos ou figuras para as técnicas artesanais;;
4. Planejamento de custos e venda dos produtos desenvolvidos.
5. Busca, tratamento e beneficiamento de matéria-prima.
6. Princípios de segurança do trabalho

BIBLIOGRAFIA

- OLIVETE, Ana Luiza; Oliveira Katia Arruda; Paula Virgíia de B.I.Pereira. **Fundamentos da Costura – princípios básicos**. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.
- Chataignier, Gilda. **Fio a fio : tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das letras, 2006.
- WOLFF, Colette.**The art of manipulation**. Iole: Krause, 1996.
- Apostila desenvolvida pelo professor.

TÉCNICAS ARTESANAIS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Carga Horária

40 horas

EMENTA

COMPETÊNCIAS

Criar e desenvolver as técnicas artesanais utilizando materiais reciclados, para posteriormente transformá-los em diferentes artigos para comercialização, com responsabilidade socioambiental, bem como compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade, voltados para a profissão do Artesão bordador.

HABILIDADES

1. Utilizar materiais reciclados para o desenvolvimento das técnicas artesanais;
2. Elaborar riscos e moldes para as técnicas artesanais com materiais reciclados;
3. Desenvolver artigos e produtos utilizando as técnicas artesanais com materiais reciclados;
4. Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda;
5. Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.

BASES TECNOLÓGICAS

1. Técnicas artesanais com materiais reciclados;
2. Risco e corte de desenhos ou figuras para as técnicas artesanais;

3. Prática da criatividade com materiais recicláveis;
4. Confeção de artigos variados utilizando-se dos materiais reciclados;
6. Empreendedorismo e economia solidária contribuindo para melhoria da renda e da sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA

- OLIVETE, Ana Luiza; Oliveira Katia Arruda; Paula Virgíia de B.I.Pereira. **Fundamentos da Costura – princípios básicos**. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.
- Chataignier, Gilda. **Fio a fio : tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das letras, 2006.
- WOLFF, Colette.**The art of manipulation**. Iole: Krause, 1996.
- CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.
- Apostila desenvolvida pelo professor.

23 Metodologia de Avaliação

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem através de exercícios práticos realizados durante as aulas para a execução das atividades. Também serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, colaboração e cooperação com colegas e professor.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

As bibliografias utilizadas nas unidades curriculares de Saúde da Mulher e da Família e Relações Interpessoais, qualidade de Vida e cidadania, serão disponibilizadas pela Secretaria da Saúde do Município.

Com base nas bibliografias e vivências profissionais serão preparadas as atividades para os alunos.

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A prática pedagógica do Curso FIC de Artesão em bordado a mão, orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Araranguá.

É na concepção de negociação que a avaliação da aprendizagem está inserida, revestindo esse processo avaliativo numa perspectiva de aprendizagem e não somente de mera atividade de testar ou medir elementos. A avaliação por competência encontra-se num contexto holístico, sendo sistemática e contínua na interação em que professor e aluno buscam essa concepção de negociação.

A avaliação será realizada durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem por meio de exercícios práticos realizados durante as aulas .

Serão analisadas as competências comportamentais: o trabalho em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências), a agilidade, a atitude próativa para aplicar as técnicas adquiridas, bem como a iniciativa, interesse e comprometimento.

Também serão considerados na avaliação do desempenho dos alunos, critérios como: habilidades psicomotoras, postura nas máquinas, assiduidade, pontualidade na realização das tarefas solicitadas, respeito aos prazos, assimilação e aproveitamento do conteúdo, participação nas aulas envolvendo-se na solução de problemas, postura ética, colaboração e cooperação com colegas e com o professor.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem básica, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E – Excelente;

P – Proficiente;

S – Satisfatório;

I – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

I - (Inapto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para fins de aprovação, é considerado APTO o aluno que atingir, no mínimo, SATISFATÓRIO em todas as competências, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

25 Metodologia

Para atingir os resultados esperados nos baseamos num processo contínuo de reflexão, ação e transformação dos saberes, promovendo a construção do conhecimento a partir da metodologia de ensino-aprendizagem que abordará conceitos teóricos e práticos relacionados a área do Artesanato e informática, abrangendo também as áreas da saúde, economia, cultura, sociedade e educação.

O curso será desenvolvido de forma participativa, onde o aluno poderá argumentar sobre as técnicas e conteúdos apresentados, dividindo conhecimentos já vivenciados e ajudando na construção dos saberes, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

A problematização, organização e sistematização do conhecimento serão empregadas para a construção das competências para a formação do profissional artesão, para o desenvolvimento social, econômico, cultural, educacional e relacionados a saúde e qualidade de vida. As estratégias pedagógicas desenvolvidas serão aplicadas de forma interdisciplinar durante as aulas em diferentes situações de aprendizagem, buscando a mobilização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e afetivas, envolvendo observação, atividades práticas, teóricas e exercícios individuais e em duplas. Portanto, a metodologia deverá estimular a constante busca de informações pelos alunos e os meios de acesso a essas informações deverão ser viabilizados pela Instituição de Ensino e área da Saúde.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

As aulas relacionadas a área da saúde, relações interpessoais e qualidade de vida, serão realizadas em sala de aula disponibilizada pela Secretaria Municipal da Saúde.

As unidades curriculares com aulas práticas relacionadas ao bordado, técnicas artesanais e materiais recicláveis serão realizadas no Laboratório de Costura, que possui estrutura e equipamentos compatíveis com o curso de Artesão em bordado à mão; as aulas de informática serão realizadas no Laboratório de Informática e as demais unidades curriculares serão realizadas em sala de aula - todos estes ambientes físicos, fazem parte das estruturas do IFSC – Câmpus Araranguá.

Materiais	Unidade	Total
Papel sulfite (resma)	resma	5
Réguas para modelar	un	40
Estiletes para cortes precisos	un	80
Cola para artesanato	un	n
bastidores	un	60
Calculadora	un	25
Tesoura para tecido	un	25
Tesoura de arremate	un	25
Tesoura para papel	un	25
Desmanchador de costura	un	25
Agulha de mão	un	n
Agulhas de máquinas industriais	pcte	100
Fita métrica	un	20
Dedal	un	20
Canetas para tecido	un	20
Pincel variados	un	30
Papel para modelagem	kg	250
Fita crepe	un	20
Alfinetes cabeça de vidro	cx	20
Giz, lápis ou similar de alfaiate	cx	10

Linhas diversas para bordado	un	n
Linhas para as diversas máquinas de costura	un	n
Aviamentos variados	un	n
Entretela termocolante de várias espessuras	rolo	10
papel termocolante dos dois lados	rolo	10
Cortador manual circular	un	30
Base para corte	un	25
Gabaritos para artesanato	un	n
Lápis 6B ou lapiseira	un	48
Papel cartão ou similar	un	100
Organizador para materiais diversos	un	20
Organizador para exercícios cortados	un	20
Organizador de aviamentos	un	10
Tecido plano colorido	m	200
Tecido plano estampado	m	200
Feltro	un	50
Etamine	m	50
fibras	m	50
Cola quente	pc	50
Tinta para tecido	un	n

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Considerando os cursos Técnicos em Produção de Moda, Têxtil e Integrado em Vestuário, desenvolvidos pelo campus, os cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivam a capacitação, aperfeiçoamento, especialização e a atualização de profissionais da região. O curso de artesão em bordado à mão serve como um complemento aos alunos já formados pelos cursos e/ou como forma de aproximação dos alunos do FIC com os cursos Técnicos do campus, bem como uma oportunidade de inserir familiares de alunos e comunidade externa, principalmente o público de vulnerabilidade social, no espaço de educação gratuita e com qualidade, preparando-os para o mundo de trabalho com qualidade de vida.

28 Frequência da oferta:

O curso será oferecido uma vez por semestre, sendo que novas ofertas podem acontecer a qualquer tempo, conforme necessidade da demanda local e /ou solicitadas pelos demandantes e parceiros.

29 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão 3 vezes por semana

30 Local das aulas:

Parte das aulas acontecerão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Campus Araranguá, localizado à Avenida XV de Novembro, 61, bairro Aeroporto e outras, referentes a saúde da mulher, relações interpessoais e qualidade de vida, serão realizadas na Secretaria Municipal de Saúde, localizada à Rua Coronel Apolinário Pereira, 254, Centro.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014/2	Noturno e diurno	01	20	20
2015/1	Noturno e diurno	01	20	20
2015/2	Noturno e diurno	01	20	20

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Incompleto

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados por meio de edital público conforme Instrução Normativa IF-SC 06, de acordo com a necessidade apresentada pelo Instituto Federal de Santa Catarina.